

Dados e Indicadores Seleccionados – Roraima

APRESENTAÇÃO

Nesta publicação, que terá periodicidade quadrimestral, apresentamos os dados de nascidos vivos, imunizações, doenças de notificação compulsória, internação e mortalidade relativos ao ano de 2023. Além dos dados e indicadores seleccionados, há ainda textos concisos com a análise de situação de saúde nesse ano, bem como dados de saneamento básico de 2022.

Nosso objetivo primeiro é retroalimentar a gestão estadual e municipal, além dos profissionais e serviços de saúde que alimentam os sistemas de informação existentes, estimulando a utilização de dados epidemiológicos como base para a avaliação

da situação de saúde e o planejamento das ações e dos serviços. Trata-se, enfim, de um convite à produção de análises sobre os diversos aspectos do nosso quadro sanitário, tão necessárias para o aperfeiçoamento do processo de definição de prioridades na tomada de decisões pelos gestores do Sistema Único de Saúde (SUS) e para a avaliação da eficácia das políticas públicas e programas de saúde. E finalmente, garante à sociedade o direito à informação e auxilia o exercício do seu controle sobre o SUS.

NASCIDOS VIVOS

DADOS E INDICADORES SELECIONADOS - 2023							
NASCIDOS VIVOS							
Estado/Municípios	Número de Nascidos vivos	% de mães adolescente (< 20 anos)	% de 6 e + consultas pré-natal	% de cesarianas	% prematuridade (<37 semanas)	% de baixo peso ao nascer (<2.500g)	% mães de outras nacionalidades
RORAIMA	11.962	19,0	66,2	41,5	16,7	7,3	22,5
Alto Alegre	265	22,6	59,2	33,6	19,6	7,5	9,4
Amajari	235	27,5	54,9	31,1	17,9	12,3	8,9
Boa Vista	7.767	15,2	69,6	44,6	17,2	7,4	27,6
Bonfim	355	37,4	56,9	22,8	16,9	5,6	12,1
Cantá	343	30,2	65,3	33,2	17,2	6,4	12,0
Caracaraí	304	27,2	64,1	37,2	13,5	8,2	5,3
Caroebe	209	22,3	78,0	55,5	11,0	7,2	11,0
Iracema	122	12,1	75,4	35,2	15,6	2,5	11,5
Mucajá	338	24,2	74,0	41,4	17,8	8,0	15,4
Normandia	417	44,5	40,5	25,7	18,7	5,8	2,2
Pacaraima	495	40,4	38,0	28,5	17,4	9,5	43,4
Rorainópolis	531	38,1	80,6	58,4	11,3	5,6	10,7
São João da Baliza	127	11,3	74,8	48,0	11,8	8,7	7,9
São Luiz	87	8,3	86,2	62,1	9,2	5,7	17,2
Uiramutã	365	39,2	40,8	17,3	15,9	5,2	1,4

Fonte: Sinasc/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 16/02/2024, sujeitos à alteração.

Em Roraima, no ano de 2023, o percentual de mães adolescentes em Roraima foi de 19%, similar ao percentual da região Norte (19,9%) e superior à média nacional de 14% em 2021¹, e 73,3% dos municípios tiveram valor superior à média estadual (**Figura 1**). A ocorrência de gestações durante a adolescência é um desafio de saúde pública que acarreta implicações médicas, psicossociais e econômicas.

O Ministério da Saúde recomenda no mínimo seis consultas de pré-natal, em Roraima, em 2023, 66,2% das mães realizaram 6 ou mais consultas no pré-natal e 46,7% dos municípios tiveram valor superior à média estadual (**Figura 2**). No Brasil, o percentual de gestantes com 6 ou menos consultas foi de 26,86%² e em Roraima, de 33,8%. A realização do pré-natal

representa papel fundamental na prevenção e/ou detecção precoce de patologias tanto maternas como fetais, permitindo um desenvolvimento saudável do bebê e reduzindo os riscos da gestante³. O Preveni Brasil possui a pactuação do “Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20^a semana de gestação” no Indicador 1.

O percentual de partos cesáreos foi de 41,5%, valor abaixo da média nacional de 55% em 2021⁴ e 33,3% dos municípios tiveram valor superior à média estadual (**Figura 3**). Por se tratar de uma cirurgia de grande porte, que pode apresentar riscos tanto para a mulher quanto para o bebê, não deve ser uma opção de parto e sim uma indicação médica quando identificada a necessidade.

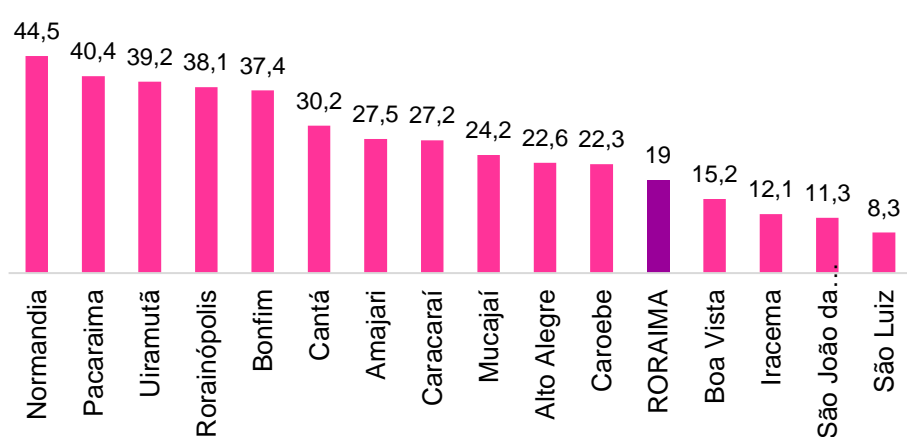
A prematuridade é um dos principais preditores de mortalidade infantil e, junto ao baixo peso ao nascer, é responsável pela maior proporção de morte neonatal. Ambos os critérios são considerados causas evitáveis de óbito por meio do adequado acompanhamento de pré-natal e do acesso aos serviços de saúde. Em 2023, 16,7% dos nascidos vivos foram prematuros (com <37 semanas de gestação) e 73,3% dos municípios tiveram valor superior à média estadual (**Figura 4**). No Brasil, mais de 12% dos nascimentos acontecem antes da gestação completar 37 semanas, o dobro do índice de países europeus⁵.

O percentual de nascidos vivos com baixo peso ao nascer (<2.500g) foi de 7,3%, valor abaixo da média nacional de 8,58% em 2021², entretanto, 46,7% dos municípios tiveram valor superior à média estadual (**Figura 5**). As principais causas

relacionadas ao baixo peso são condições socioeconômicas, precariedades pré-natais, tabagismo, alcoolismo, altos índices de infecção, alguns casos de prematuridade e outras condições que resultam em alterações cognitivas. A relação entre a mortalidade e o baixo peso ao nascer é inversamente proporcional: a probabilidade de morte diminui à medida que aumenta o peso, sendo que o risco de óbito entre os recém-nascidos de muito baixo peso (menos de 1.500 gramas), é 30 vezes maior que aquele que nasce com 2.500 gramas.⁶

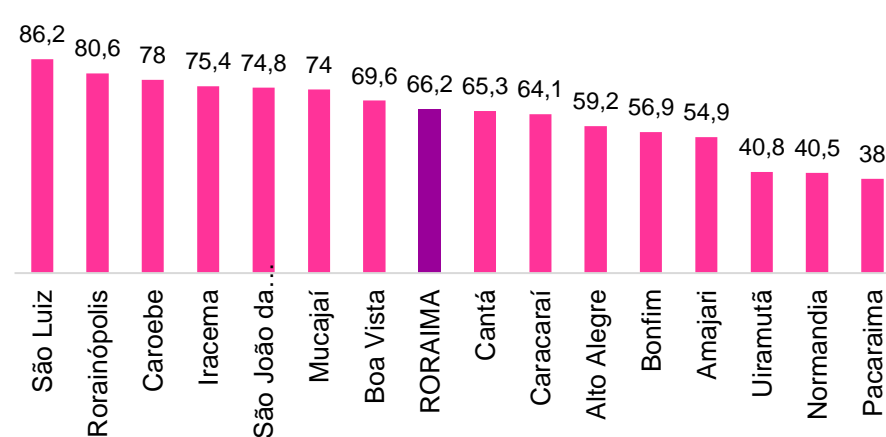
O percentual de mães de outras nacionalidades alcançou 22,5% dos nascimentos vivos no estado, no município de Pacaraima o percentual foi quase o dobro da média estadual (43,4%) e em Boa Vista, de 27,6% (**Figura 6**). Esses números expressam a intensa migração venezuelana no estado com entrada pelo município de Pacaraima.

Figura 1. Percentual de mães adolescentes (< 20 anos), Roraima, 2023



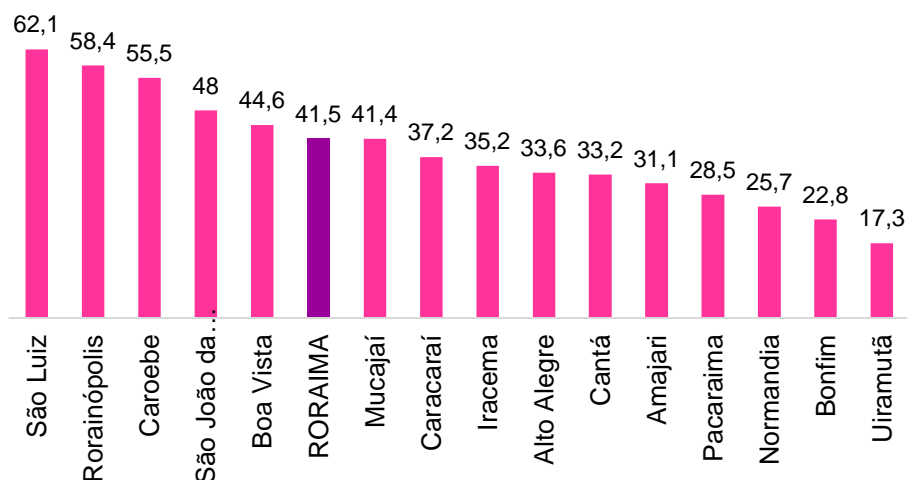
Fonte: Sinasc/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 16/02/2024.

Figura 2. Percentual de mães com 6 ou + consultas no pré-natal, Roraima, 2023



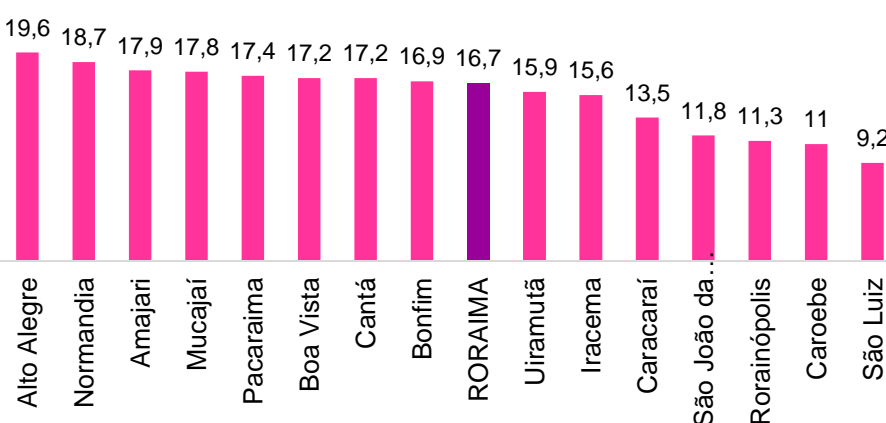
Fonte: Sinasc/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 16/02/2024.

Figura 3. Percentual de cesarianas, Roraima, 2023



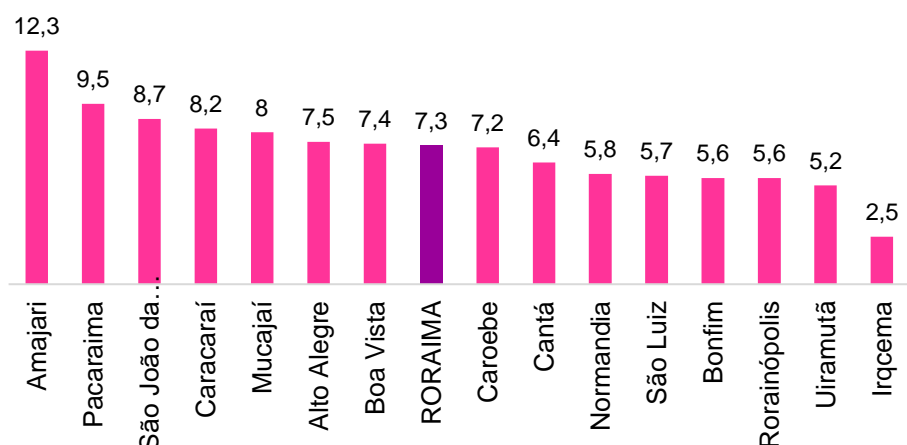
Fonte: Sinasc/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 16/02/2024.

Figura 4. Percentual de prematuridade (≤36 semanas de gestação), Roraima, 2023



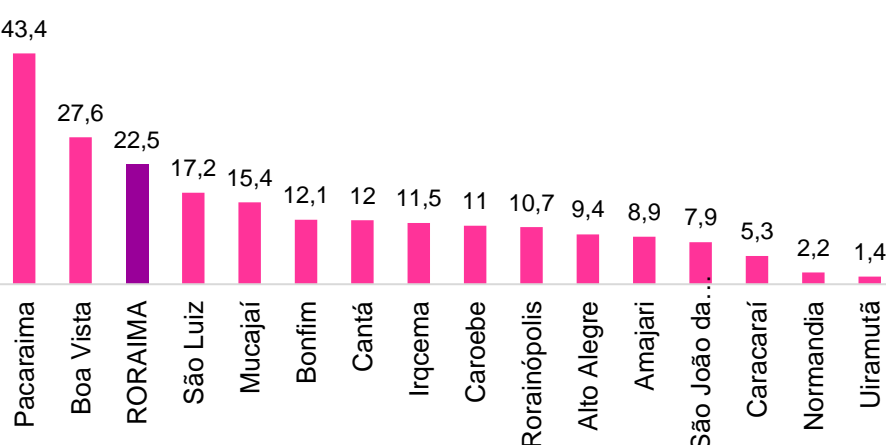
Fonte: Sinasc/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 16/02/2024.

Figura 5. Percentual de baixo peso ao nascer (<2.500g), Roraima, 2023



Fonte: Sinasc/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 16/02/2024.

Figura 6. Percentual de mães de outras nacionalidades, Roraima, 2023



Fonte: Sinasc/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 16/02/2024.

IMUNIZAÇÃO

DADOS E INDICADORES SELECIONADOS - 2023

IMUNIZAÇÃO - COBERTURA VACINAL

Estado/Municípios	Ao nascer		Menores de 1 ano de idade							
	BCC	Hep B (<30dias)	Hep B	DPT*	Febre amarela	VIP*	Pneumo 10	Meningo C	PENTA*	VRH*
RORAIMA	58,92	58,33	68,74	68,75	49,90	69,61	76,58	66,04	68,73	65,91
Alto Alegre	14,58	8,72	31,85	31,85	23,77	32,01	32,33	30,43	31,85	29,32
Amajari	16,14	10,60	24,82	24,82	16,63	26,02	25,54	26,27	24,82	23,61
Boa Vista	68,38	69,42	71,98	71,96	51,05	72,93	83,38	69,96	71,98	74,40
Bonfim	60,34	59,13	65,63	65,87	53,37	68,03	74,52	68,51	65,63	70,19
Cantá	47,90	47,06	61,34	61,34	52,38	31,34	78,15	69,19	61,34	65,27
Caracaraí	23,50	19,77	107,16	106,88	50,43	106,59	71,63	68,48	106,88	65,04
Caroebe	59,61	59,01	68,89	68,91	49,98	69,78	76,70	66,18	68,88	65,98
Irçema	32,10	32,72	35,19	35,19	36,42	35,19	38,27	37,04	35,19	38,89
Mucajá	60,34	60,91	73,37	73,37	59,21	73,09	80,17	72,80	73,37	72,52
Normandia	14,80	12,60	21,20	21,20	14,20	21,60	23,80	20,60	21,20	19,20
Pacaraima	66,98	56,34	136,19	136,01	106,9	140,3	153,36	127,24	136,01	72,76
Rorainópolis	96,05	97,36	86,63	87,01	67,61	87,38	90,02	82,86	86,82	84,18
São João da Baliza	60,63	58,27	102,36	103,15	65,35	100,00	92,13	89,76	102,36	81,89
São Luiz	104,49	104,49	133,71	133,71	101,12	130,34	123,60	120,22	133,71	114,61
Uiramutã	23,21	18,96	20,50	20,50	16,63	21,86	28,24	22,63	20,50	20,70

Fonte: Ministério da Saúde. Coberturas Vacinais. Acesso em 26 fev 2024. Disponível em:

https://infoms.saude.gov.br/extensions/SEIDIGI_DEMAS_VACINACAO_CALENDARIO_NACIONAL_COBERTURA_RESIDENCIA/SEIDIGI_DEMAS_VACINACAO_CALENDARIO_NACIONAL_COBERTURA_RESIDENCIA

*DPT - Difteria, tétano, pertusis; VIP - Vacina Poliomielite Inativado; VRH - Vacina Rotavirus Humano; PENTA - Difteria, tétano, pertusis, hepatite B e *Haemophilus influenzae*

DADOS E INDICADORES SELECIONADOS - 2023

IMUNIZAÇÃO - COBERTURA VACINAL

Estado/Municípios	1 ano de idade								Adulto dTpa
	Hep A	DPT - 1 reforço	TV - 1 Dose	TV 2 Dose	Pneumo 10 -1 reforço	Polio oral bivalente	Varicela	meningo C - reforço	
RORAIMA	70,08	59,58	76,22	46,41	71,42	58,81	60,89	76,28	69,28
Alto Alegre	28,53	25,04	35,02	8,08	23,32	24,25	17,27	29,00	17,27
Amajari	22,17	19,04	27,71	12,05	23,13	20,00	13,98	26,75	16,63
Boa Vista	69,41	60,37	76,35	49,94	68,76	61,29	57,57	75,95	74,82
Bonfim	57,93	55,53	71,88	59,62	62,50	55,77	88,94	66,59	51,68
Cantá	56,02	53,50	60,50	34,73	56,58	53,50	51,54	55,46	47,06
Caracaraí	67,05	58,45	89,40	38,97	63,90	61,89	50,72	71,06	66,03
Caroebe	70,20	59,62	76,38	46,47	71,56	58,37	60,95	76,43	69,28
Irçema	33,95	29,63	44,40	16,05	34,57	31,48	32,72	29,63	30,25
Mucajá	63,46	60,34	70,82	50,71	67,42	62,04	90,93	67,14	66,57
Normandia	18,00	17,60	16,80	3,80	23,00	17,80	12,60	24,40	17,60
Pacaraima	284,99	182,28	247,76	158,02	297,01	145,71	215,67	300,75	239,18
Rorainópolis	73,63	74,39	88,70	54,80	84,75	73,07	91,90	85,50	53,11
São João da Baliza	86,61	84,25	81,10	14,17	77,95	86,61	79,53	78,74	55,91
São Luiz	86,52	87,64	101,11	69,66	107,87	83,15	76,40	107,87	61,80
Uiramutã	13,93	12,38	20,70	2,32	23,79	14,12	9,67	24,37	26,31

Fonte: Ministério da Saúde. Coberturas Vacinais. Acesso em 26 fev 2024. Disponível em:

https://infoms.saude.gov.br/extensions/SEIDIGI_DEMAS_VACINACAO_CALENDARIO_NACIONAL_COBERTURA_RESIDENCIA/SEIDIGI_DEMAS_VACINACAO_CALENDARIO_NACIONAL_COBERTURA_RESIDENCIA . TV -Sarampo, rubéola e caxumba

As metas das coberturas vacinais (CV) dos imunobiológicos do calendário vacinal do Ministério da Saúde não foram alcançadas em Roraima e no Brasil em 2023 (**Quadro 1**). A vacinação é a forma mais eficaz e segura de se adquirir proteção contra uma doença infecciosa, ela elimina ou reduz significativamente o risco de adoecimento ou de manifestações

graves, que podem levar à internação e até mesmo ao óbito.⁷ As vacinas, junto com a vigilância epidemiológica, são responsáveis pela eliminação ou interrupção da transmissão de doenças resultantes de um trabalho articulado que envolve as três esferas de gestão do SUS.⁸

O indicador cobertura de vacinação representa um importante instrumento para a tomada de decisão nas diferentes esferas de gestão, uma vez que somente com coberturas adequadas é possível alcançar o controle ou, manter em condições de eliminação ou erradicação as doenças imunopreveníveis sob vigilância.⁸

Além de adequada as CV precisam ser homogêneas. A homogeneidade é um indicador de desempenho do Programa Nacional de Imunização (PNI) e se caracteriza pela obtenção da cobertura preconizada (meta estabelecida) em 70% ou mais dos

municípios de uma unidade federada que conseguiram atingir o índice para o conjunto de vacinas.⁹

Em Roraima, em 2023, além da meta preconizada pelo Ministério da Saúde não terem sido alcançadas por nenhuma vacina, a maior homogeneidade foi de 26,7% para a Hepatite B, DPT (Difteria, tétano, pertusis), VIP (Vacina Poliomielite Inativado) e Penta (Difteria, tétano, pertusis, hepatite B e *Haemophilus influenzae*) (Figura 7).

Quadro 1. Comparativo da cobertura vacinal (%) em crianças de acordo com a meta vacinal, Roraima e Brasil, 2023

Imunobiológico	Roraima	Brasil*	Meta
BCG	58,9	61,4	90%
Hepatite B (em crianças até 30 dias)	58,3	55,5	95%
Rotavírus Humano	65,9	75,9	90%
Meningococo C	66,0	75,4	95%
Penta (DTP/Hib/HB)	68,7	77,2	95%
Pneumocócica	76,6	78,5	95%
Poliomielite	69,6	78,0	95%
Febre Amarela	49,9	67,3	100%
Hepatite A	70,0	79,5	95%
Pneumocócica (1 reforço)	71,4	78,0	95%
Meningococo C (1 reforço)	76,2	79,8	95%
Poliomielite (1 reforço)	58,8	74,8	95%
Tríplice viral D1	76,2	85,6	95%
Tríplice viral D2	46,4	61,6	95%
DTP (1 reforço)	59,6	75,2	95%
Varicela	60,8	71,6	95%

Fonte: https://infoms.saude.gov.br/content/Default/Tabela_comparativa_CV_2022_2023. *Até 13/12/2024.

As CV das vacinas ao nascer, em menores de 1 ano de idade e de 1 ano de idade do estado, em 2023, estão apresentadas nas Figuras 8, 9 e 10.

A CV da BCG no estado foi de 58,92% em 2023, valor inferior à média nacional de 61,4%. Apenas dois municípios alcançaram a meta de 90%: São Luiz e Rorainópolis (Figura 11).

A CV da Febre Amarela foi de 49,9%, inferior à média do país de 67,3%. Apenas dois municípios alcançaram a meta de 100%: Pacaraima e São Luiz (Figura 12).

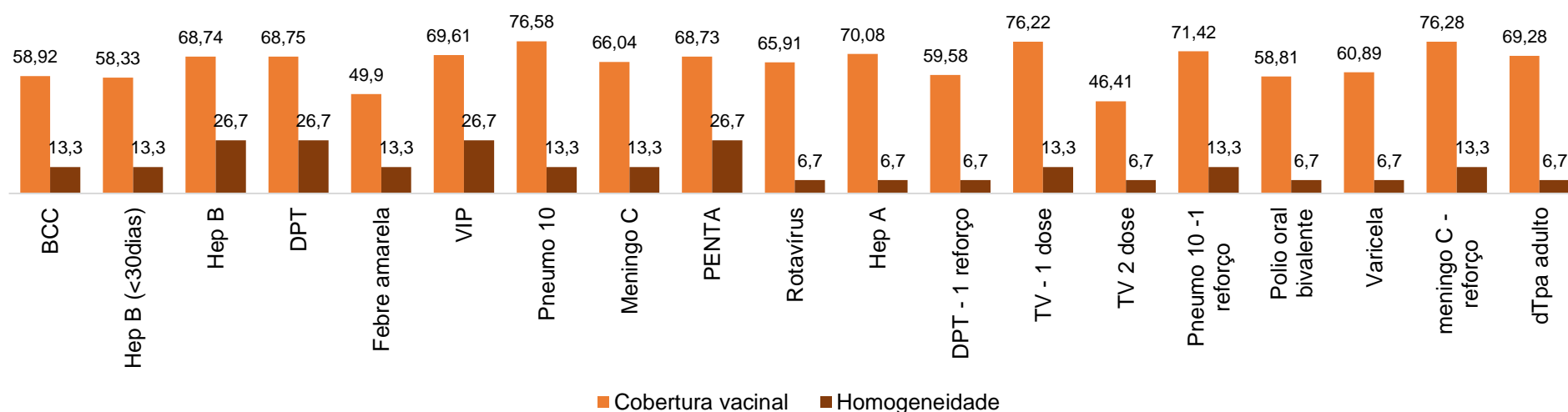
A CV da PENTA, vacina contra a difteria, tétano, pertusis, hepatite B e *Haemophilus influenzae*, foi de 68,73%, inferior à média de 77,2% no país. Os municípios de Pacaraima, São Luiz,

Caracarái e São João da Baliza alcançaram a meta de 95% nesse ano (Figura 13).

A CV da Tríplice Viral, vacina contra o sarampo, rubéola e caxumba, na primeira dose (D1) foi de 76,22%, valor inferior à média nacional de 85,6%, e somente os municípios de Pacaraima e São Luiz alcançaram a meta de 95%. Na segunda dose (D2) a CV foi de 46,41%, inferior a D2, e apenas Pacaraima atingiu a meta nesse ano (Figura 14).

O município de Pacaraima apresentou as melhores CV em 2023, inclusive com coberturas superiores as metas do Ministério da Saúde, e podem não estar refletindo a CV da população residente devido ao alto contingente de população flutuante composta por imigrantes da Venezuela.

Figura 7. Cobertura vacinal e homogeneidade, Roraima, 2023



Fonte: Ministério da Saúde. Coberturas Vacinais. Acesso em 26 fev 2024. Disponível em:

https://infoms.saude.gov.br/extensions/SEIDIGI_DEMAS_VACINACAO_CALENDARIO_NACIONAL_COBERTURA_RESIDENCIA/SEIDIGI_DEMAS_VACINACAO_CALENDARIO_NACIONAL_COBERTURA_RESIDENCIA

*DPT - Difteria, tétano, pertusis; VIP - Vacina Poliomielite Inativado; VRH - Vacina Rotavirus Humano; PENTA - Difteria, tétano, pertusis, hepatite B e *Haemophilus influenzae*; TV - Sarampo, rubéola e caxumba.

Figura 8. Cobertura vacinal ao nascer, Roraima, 2023

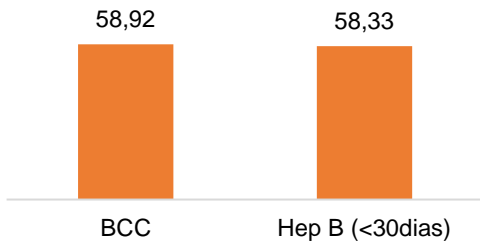
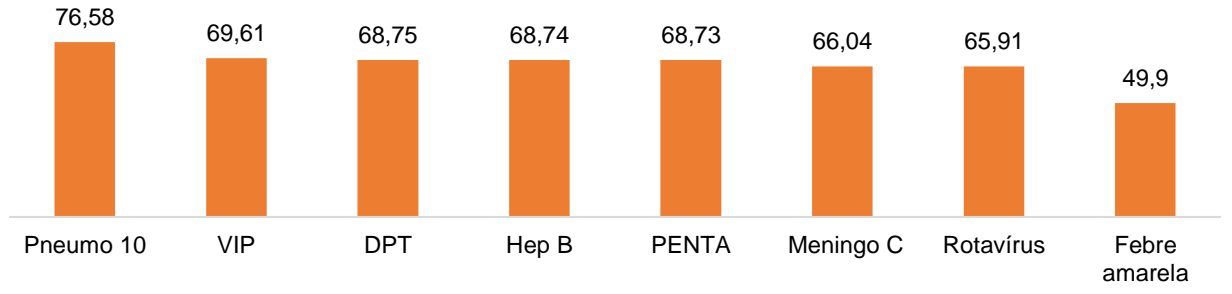


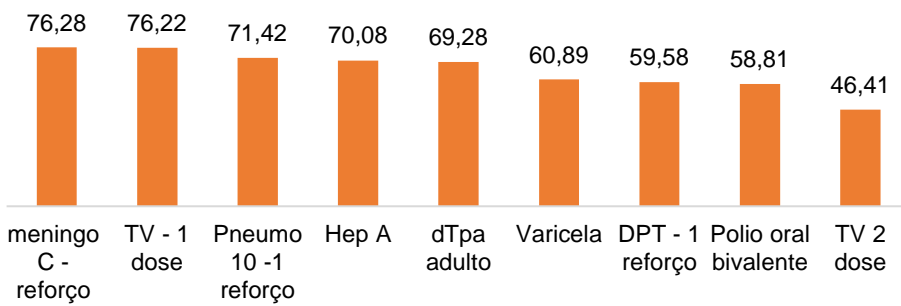
Figura 9. Cobertura vacinal em menores de 1 ano de idade, Roraima, 2023



Fonte: Ministério da Saúde. Coberturas Vacinais. Acesso em 26 fev 2024. Disponível em:

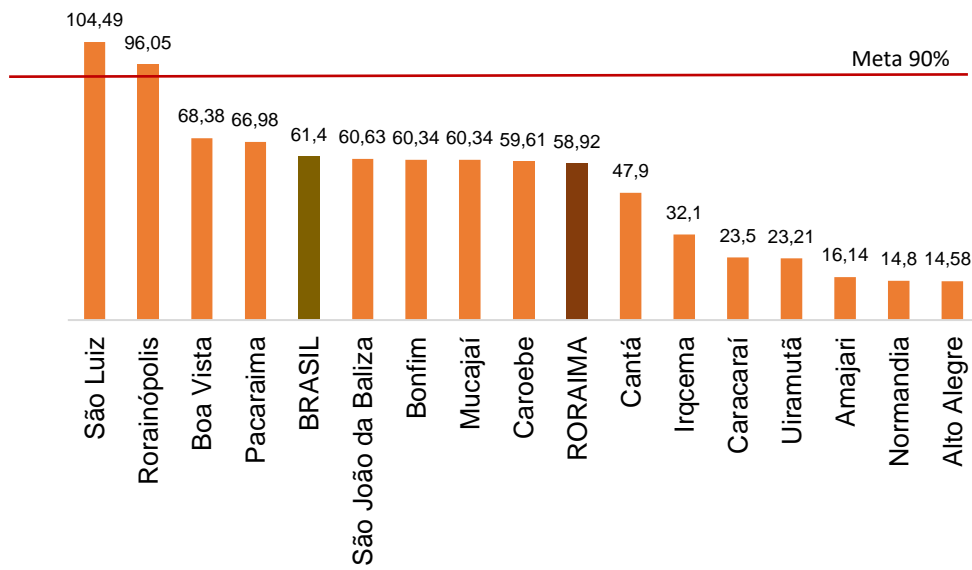
https://infoms.saude.gov.br/extensions/SEIDIGI_DEMAS_VACINACAO_CALENDARIO_NACIONAL_COBERTURA_RESIDENCIA/SEIDIGI_DEMAS_VACINACAO_CALENDARIO_NACIONAL_COBERTURA_RESIDENCIA

Figura 10. Cobertura vacinal de 1 ano de idade, Roraima, 2023



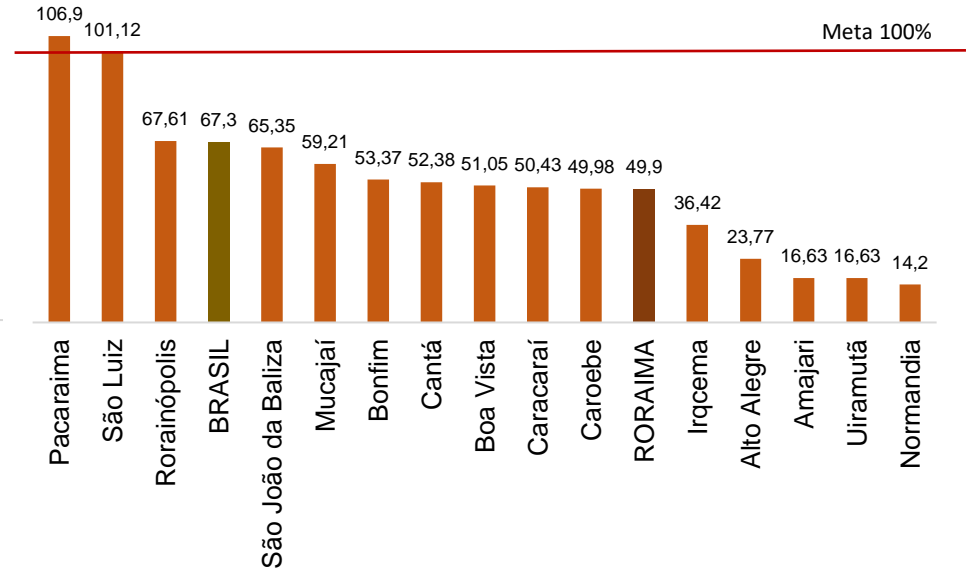
Fonte: Ministério da Saúde. Coberturas Vacinais. Acesso em 26 fev 2024.

Figura 11. Cobertura vacinal da BCG dos municípios, Roraima e Brasil, 2023



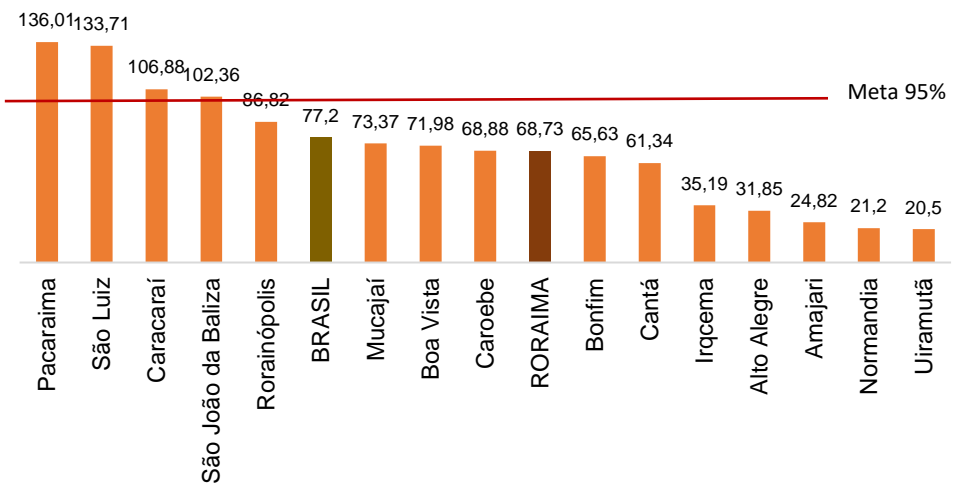
Fonte: Ministério da Saúde. Coberturas Vacinais. Acesso em 26 fev 2024.

Figura 12. Cobertura vacinal da Febre Amarela dos municípios, Roraima e Brasil, 2023



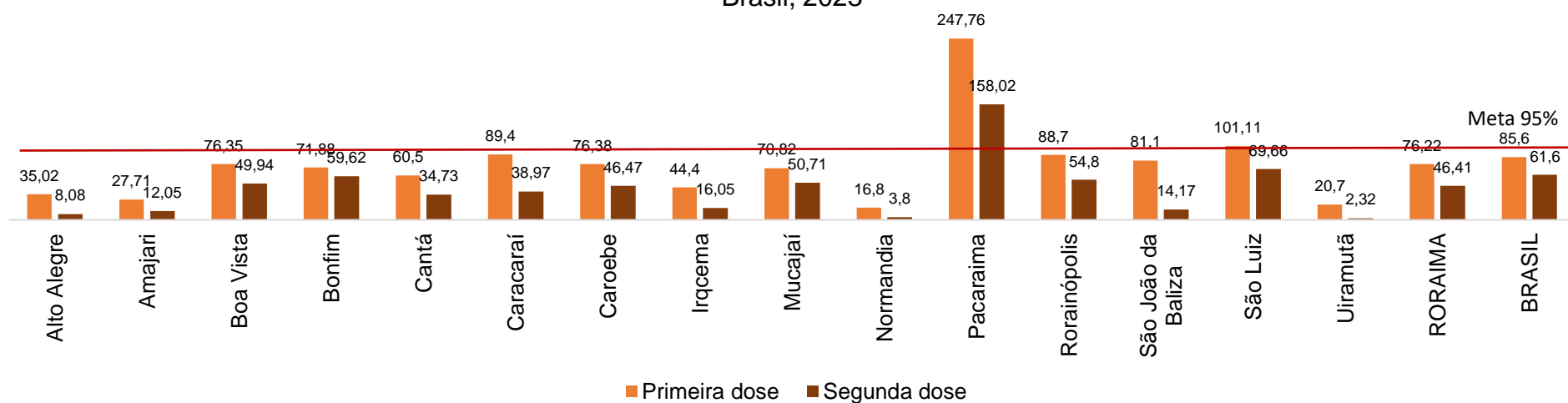
Fonte: Ministério da Saúde. Coberturas Vacinais. Acesso em 26 fev 2024.

Figura 13. Cobertura vacinal da PENTA (Difteria, tétano, pertusis, hepatite B e *Haemophilus influenzae*) dos municípios, Roraima e Brasil, 2023



Fonte: Ministério da Saúde. Coberturas Vacinais. Acesso em 26 fev 2024.

Figura 14. Cobertura vacinal da Tríplice Viral (Primeira dose e segunda dose) dos municípios, estado e Brasil, 2023



Fonte: Ministério da Saúde. Coberturas Vacinais. Acesso em 26 fev 2024.

MORBIDADE – AGRAVOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

DADOS E INDICADORES SELECIONADOS - 2023													
AGRAVOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA – DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS													
Estado/Municípios	Meningite	Meningite Meningocócica	Coqueluche	Difteria	Sarampo	Rubéola	Varicela	Caxumba/Parotidite	Covid-19	Influenza	Poliomielite/PFA	Tétano acidental	Tétano neonatal
RORAIMA	44	0	0	0	0	0	429	21	2.051	42	0	0	0
Alto Alegre	0	0	0	0	0	0	6	2	95	0	0	0	0
Amajari	0	0	0	0	0	0	4	1	27	0	0	0	0
Boa Vista	27	0	0	0	0	0	240	5	132	42	0	0	0
Bonfim	0	0	0	0	0	0	7	3	20	0	0	0	0
Cantá	2	0	0	0	0	0	29	0	81	0	0	0	0
Caracaraí	0	0	0	0	0	0	11	4	150	0	0	0	0
Caroebe	1	0	0	0	0	0	0	0	32	0	0	0	0
Iracema	0	0	0	0	0	0	1	0	54	0	0	0	0
Mucajá	4	0	0	0	0	0	2	0	112	0	0	0	0
Normandia	0	0	0	0	0	0	8	0	93	0	0	0	0
Pacaraima	4	0	0	0	0	0	105	0	247	0	0	0	0
Rorainópolis	4	0	0	0	0	0	5	6	920	0	0	0	0
São João da Baliza	0	0	0	0	0	0	0	0	18	0	0	0	0
São Luiz	0	0	0	0	0	0	3	0	32	0	0	0	0
Uiramutã	2	0	0	0	0	0	8	0	38	0	0	0	0

Fonte: Sinan/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 21/02/2024, sujeitos à alteração.

Com relação as doenças imunopreveníveis, no quadro acima, constam apenas os casos confirmados da doença.

Em 2023, foram notificados 44 casos de meningites, destes cerca de 61,3% ocorreram em Boa Vista. Não houve caso de meningite meningocócica no estado.

A varicela, doença de notificação estadual (casos não graves) e nacional (casos graves e óbitos) teve o registro de 429 casos com os maiores registros em Boa Vista e Pacaraima.

A caxumba ou parotidite, também de notificação estadual, registrou 21 casos em 2023 com ocorrência em seis municípios.

A Covid-19 teve importante redução no número de casos em 2023. Ao todo foram notificados 2.051 casos da doença, destes 44,8% ocorreram em Rorainópolis.

O município de Boa Vista registrou todos os 42 casos de Influenza. Apenas nesse município há unidades de notificação sentinela da doença.

Não foram confirmados casos de coqueluche, difteria, sarampo, rubéola, poliomielite e tétano em Roraima no ano de 2023.

DADOS E INDICADORES SELECIONADOS - 2023

AGRAVOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - HIV/AIDS, SÍFILIS E HEPATITES VIRAIS

Estado/Municípios	HIV/Aids (Adulto)	HIV/Aids Criança	HIV/Aids em gestante	Criança exposta ao HIV	Sífilis adquirida	Sífilis em gestante	Sífilis congênita	Hepatites virais	% Hepatite B	% Hepatite C
RORAIMA	601	6	133	86	921	563	215	157	59,2	35,7
Alto Alegre	0	0	1	1	6	4	1	5	80,0	40,0
Amajari	4	0	4	2	7	3	3	5	60,0	60,0
Boa Vista	482	4	94	62	682	406	154	106	50,9	41,5
Bonfim	6	1	8	5	6	4	2	2	50,0	0,0
Cantá	13	0	2	2	11	9	4	3	66,7	33,3
Caracaraí	17	0	3	2	37	26	8	3	100,0	0,0
Caroebe	4	0	1	1	20	3	0	3	100,0	0,0
Iracema	8	0	2	0	13	2	0	4	75,0	25,0
Mucajá	12	0	5	2	34	8	3	8	62,5	25,0
Normandia	1	0	0	0	3	4	1	1	100,0	0,0
Pacaraima	41	1	8	6	52	57	24	7	71,4	28,6
Rorainópolis	14	0	3	2	23	30	12	7	85,7	14,3
São João da Baliza	2	0	2	1	14	2	2	2	100,0	0,0
São Luiz	5	0	0	0	13	2	1	0	0,0	0,0
Uiramutã	0	0	0	0	0	3	0	1	100,0	0,0

Fonte: Sinan/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 21/02/2024, sujeitos à alteração.

Os casos de HIV/Aids, sífilis e hepatites virais notificados no Sistema Nacional de Agravos de Notificações (Sinan) são casos confirmados pelo critério laboratorial.

Em 2023, foram notificados 601 casos de HIV/Aids em adultos e seis em crianças, totalizando 607 casos no estado. Boa Vista concentrou 74,5% dos casos em adultos (>13 anos) e 66,7%

em crianças (<13 anos). Foram notificados 133 casos de HIV/Aids em gestantes e 86 crianças expostas ao HIV.

Quanto à sífilis, foram notificados 921 casos de sífilis adquirida, 563 casos em gestantes e 215 casos de sífilis congênita com taxa de transmissão vertical de 38,2%.

Do total de casos notificados de hepatites virais (n=157) 59,2% são de hepatite B e 35,7% de hepatite C.

DADOS E INDICADORES SELECIONADOS - 2023

AGRAVOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - ARBOVIROSES, MALÁRIA E ZOONOSES

Estado/Municípios	Dengue*	Chikungunya*	Zika*	Febre Amarela Silvestre	Malária	% de malária falciparum	LTA	LV	Atendimento antirrábico	Raiva humana	Acidente ofídico	Doença de chagas aguda	Febre maculosa	Leptospirose
RORAIMA	217	29	55	1	34.708	29,4	374	17	5.247	0	477	1	1**	2
Alto Alegre	1	0	0	0	10.249	36,7	18	0	98	0	100	0	0	0
Amajari	1	0	0	0	8.652	19,4	5	0	35	0	37	0	0	0
Boa Vista	61	13	6	1	8.137	29,6	105	6	4.005	0	65	1	0	1
Bonfim	92	0	0	0	217	32,3	2	0	106	0	17	0	0	0
Cantá	16	6	1	0	673	5,1	14	0	135	0	43	0	0	0
Caracaraí	8	1	8	0	1.816	39,6	17	0	181	0	28	0	0	0
Caroebe	2	1	4	0	570	8,1	64	0	32	0	7	0	0	0
Iracema	4	0	14	0	2.246	38,2	12	0	31	0	12	0	0	0
Mucajá	7	0	19	0	1.028	45,4	17	0	172	0	27	0	1	1
Normandia	1	1	0	0	68	7,4	4	4	38	0	8	0	0	0
Pacaraima	5	0	0	0	126	13,5	27	0	117	0	43	0	0	0
Rorainópolis	18	4	5	0	474	26,2	66	0	175	0	25	0	0	0
São João da Baliza	1	3	0	0	197	7,1	10	1	67	0	11	0	0	0
São Luiz	0	0	0	0	134	6,7	4	0	35	0	5	0	0	0
Uiramutã	0	0	0	0	121	5,8	9	6	20	0	49	0	0	0

Fonte: Sinan/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 21/02/2024, sujeitos à alteração.

*Caso provável. ** Caso inconclusivo. LTA – Leishmaniose Tegumentar Americana. LV – Leishmaniose Visceral.

Os casos prováveis de dengue, zika e chikungunya são os casos notificados subtraídos daqueles que foram descartados. Em 2023, foram notificados 217 casos prováveis de dengue, 55 de zika e 29 de chikungunya no estado, e houve um caso confirmado e letal de Febre Amarela Silvestre. Nesse ano, foi identificada a circulação do vírus da dengue (DENV1, DENV2 e DENV3) e dos vírus da Febre do Mayaro (n=8) e da Febre do Oropouche (n=143). O zika vírus não foi identificado laboratorialmente, porém houve a identificação de anticorpo IgM em casos notificados.¹⁰

Foram confirmados 34.708 casos de malária, destes 29,4% pelo *Plasmodium falciparum*, a forma mais letal da doença.

Houve predomínio da Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA), a forma cutânea/mucocutânea, com 374 casos e ocorrência em todos os municípios do estado. A Leishmaniose Visceral (LV), a forma mais grave e letal da doença, teve 17 casos. Sua ocorrência está restrita a poucos municípios, sobretudo em Normandia e Uiramutã, entretanto foram encontrados o vetor, *Lutzomyia longipalpis* nos municípios de Amajari, Boa Vista, Bonfim, Normandia, Pacaraima e Uiramutã em 2020.¹¹

Os atendimentos antirrábicos estão em segundo lugar quanto a ocorrência no estado, perdem apenas para a malária. Ocorreram 5.247 atendimentos por animal potencialmente transmissor da raiva em 2023. Não houve ocorrência de casos em humanos.

O acidente ofídico é a zoonose mais prevalente no estado, em 2023, foi responsável por 40% das notificações, seguido pelo acidente por escorpião (19,1%) e por abelha (16,8%). Foram confirmados casos de leptospirose e de febre de chagas aguda.

DADOS E INDICADORES SELECIONADOS – 2023 AGRAVOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA – HANSENÍASE E TUBERCULOSE

Estado/Municípios	Hanseníase	% caso novo	% em < 15 anos	% cura	% sequelas na cura	Tuberculose (caso novo)	% forma pulmonar	% cura*	% de coinfeção TB/HIV	Número de PPL	Número de imigrante
RORAIMA	78	69,2	3,8	83,3	29,5	525	79,2	78,8	6,5	120	133
Alto Alegre	1	100,0	0	0,0	0	24	82,4	100,0	4,8	1	0
Amajari	0	0,0	0	0,0	0	11	71,4	54,5	9,1	0	1
Boa Vista	47	72,3	6,4	91,4	38,3	401	81,8	82,3	6,2	116	112
Bonfim	1	100,0	0	0,0	0	7	75	100,0	14,3	0	1
Cantá	4	100,0	0	0,0	0	9	66,7	55,6	11,1	0	1
Caracaraí	1	100,0	0	50,0	0	13	61,1	75,0	0,0	1	0
Caroebe	0	0,0	0	0,0	0	3	100,0	100,0	0,0	0	0
Iracema	4	75,0	0	0,0	0	3	100,0	100,0	0,0	0	0
Mucajá	1	100,0	0	100,0	0	8	57,1	100,0	33,3	0	1
Normandia	2	100,0	0	0,0	50	9	50	60,0	0,0	0	1
Pacaraima	0	0,0	0	0,0	0	22	76,7	30,8	9,5	1	14
Rorainópolis	9	33,3	0	100,0	22,2	6	66,7	75,0	0,0	1	1
São João da Baliza	3	66,7	0	40,0	33,3	3	100	50,0	0,0	0	1
São Luiz	4	50,0	0	0,0	0	1	100	100,0	0,0	0	0
Uiramutã	1	0,0	0	0,0	100	8	77,8	60,0	0,0	0	0

Fonte: Sinan/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 22/02/2024, sujeitos à alteração. * de caso novo por laboratório de 2022. PPL – pessoas privadas de liberdade. Imigrante venezuelano.

Foram notificados 78 casos de hanseníase em Roraima em 2023, destes 69,2% eram casos novos da doença. Os municípios de Amajari, Caroebe e Pacaraima não registraram caso esse ano. A ocorrência em menores de 15 anos foi de 3,8% e o percentual de cura de 83,3%. Chama atenção que 29,5% dos casos tinham sequelas na cura.

Quanto a tuberculose, do total de casos notificados, 79,2% eram pulmonares. Em 2022, 78,8% foram curados. O menor percentual de cura foi em Pacaraima, de 30,8%. Esse município

tem o segundo maior número de casos em imigrantes venezuelanos.

Do total de casos novos, 25,3% (n=133) ocorreram na população imigrantes, 22,9% (n=120) na população privada de liberdade e 18,3% (n=96) na população indígena. Destes, 37,5% (n=36) ocorreram no Distrito Sanitário Yanomami, 20,8% (n=20) no Distrito Sanitário Leste e 41,7% (n=40) em indígenas de outros países e/ou não aldeados.

INTERNAÇÃO

DADOS E INDICADORES SELECIONADOS - 2023 INTERNAÇÕES HOSPITALARES – POR SEXO E FAIXA ETÁRIA

Municípios de internação*	Total	%	Masculino	Mas (%)	Feminino	Fem (%)	< 1 ano	1-4 anos	5-14 anos	15-24 anos	25-34 anos	35-44 anos	45-54 anos	55-64 anos	65 e + anos
RORAIMA	37.939	100,0	13.926	36,7	24.013	63,3	3.973	2.169	1.908	7.893	7.766	4.755	2.842	2.619	4.014
Alto Alegre	234	0,6	126	53,8	108	46,2	7	32	35	25	18	26	24	26	41
Boa Vista	34.382	90,6	12.557	36,5	21.825	63,5	3.746	1.760	1.603	7.061	7.102	4.421	2.629	2.406	3.654
Bonfim	54	0,1	0	0,0	54	100,0	0	0	0	26	17	10	0	0	1
Caracaraí	187	0,5	74	39,6	113	60,4	6	25	13	37	27	15	15	19	30
Caroebe	231	0,6	106	45,9	125	54,1	2	17	24	51	39	14	18	22	44
Normandia	172	0,5	38	22,1	134	77,9	11	36	16	52	28	14	4	3	8
Pacaraima	586	1,5	198	33,8	388	66,2	60	124	57	143	96	41	24	22	19
Rorainópolis	1.804	4,8	671	37,2	1.133	62,8	134	129	115	458	403	186	105	100	174
São João da Baliza	238	0,6	127	53,4	111	46,6	4	38	44	34	31	26	16	15	30
São Luiz	51	0,1	29	56,9	22	43,1	3	8	1	6	5	2	7	6	13

Fonte: DATASUS/Ministério da Saúde. Dados de 18/03/2024, sujeitos à alteração. * Apenas municípios onde ocorreram internações no estado.

Em 2023, do total de 37.939 internações, 90,6% ocorreram no município de Boa Vista. Cinco municípios: Amajari, Cantá, Iracema, Mucajá e Uiramutã não possuem dados de internação na página do Datasus/MS. Houve predomínio de internações no sexo feminino (63,3%) e na população de 15 a 24 anos de idade.

As internações por grávidas, parto e puerpério concentraram 29,4% das internações seguido das doenças do aparelho respiratório. O Hospital Materno Infantil Nossa de Nazareth foi responsável por 40,7% das internações. Junto com o Hospital geral de Roraima acumulam 66,7% de todas as internações no estado em 2023.

DADOS E INDICADORES SELECIONADOS – 2023		
INTERNAÇÕES HOSPITALARES – CAUSAS DA CID- 10 (CAPÍTULO)		
Diagnósticos CID10 (Capítulo)	2023	%
XV. Gravidez parto e puerpério	11.162	29,4
X. Doenças do aparelho respiratório	3.830	10,1
XXI. Contatos com serviços de saúde	4.884	12,9
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	3.032	8,0
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1.916	5,1
XI. Doenças do aparelho digestivo	2.336	6,2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2.050	5,4
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1.965	5,2
IX. Doenças do aparelho circulatório	1.667	4,4
II. Neoplasias (tumores)	1.178	3,1
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	836	2,2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	695	1,8
XIII. Doenças sist. osteomuscular e tec conjuntivo	729	1,9
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín. e laborat	535	1,4
VI. Doenças do sistema nervoso	374	1,0
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	254	0,7
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	226	0,6
V. Transtornos mentais e comportamentais	192	0,5
VII. Doenças do olho e anexos	31	0,1
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	47	0,1
Total	37.939	100,0

Fonte: DATASUS/MS. Dados de 18/03/2024, sujeitos à alteração.

DADOS E INDICADORES SELECIONADOS - 2023		
INTERNAÇÕES HOSPITALARES - UNIDADE DE SAÚDE DE INTERNAÇÃO		
Hospital RR	2023	%
Hospital Materno Infantil N Sra De Nazareth	15.450	40,7
Hospital Geral de Roraima	9.864	26
Hospital da Criança Santo Antônio	3.982	10,5
Hospital Lotty Iris	3.150	8,3
Hospital Regional Sul Governador Ottomar De Souza Pinto	1.804	4,8
Hospital das Clinicas Dr Wilson Franco Rodrigues	1.936	5,1
Hospital Délio de Oliveira Tupinambá	586	1,5
Unidade Mista Ruth Quitéria	172	0,5
Unidade Mista São João da Baliza	238	0,6
Unidade Mista de Caroebe	231	0,6
Hospital Estadual de Retaguarda Covid 19	0	0
Hospital Epitácio de Andrade Lucena	234	0,6
Unidade Mista Irmã Aquilina	187	0,5
Hospital José Guedes Catão	0	0
Hospital Francisco Ricardo de Macedo	51	0,1
Hospital Pedro Álvaro Rodrigues	54	0,1
Total	37.939	100

Fonte: DATASUS/MS. Dados de 18/03/2024, sujeitos à alteração.

MORTALIDADE

DADOS E INDICADORES SELECIONADOS - 2023																
MORTALIDADE – FAIXA ETÁRIA, SEXO E RAÇA/COR																
Estado/Municípios	Número de óbitos	Menor de 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 59 anos	60 e + anos								
									Masculino	Feminino	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	
RORAIMA	3.359	298	115	35	95	217	911	1.535	2.011	1.344	590	158	2	1.806	599	
Alto Alegre	163	33	28	5	14	10	28	41	96	67	5	2	0	26	125	
Amajari	120	28	17	3	13	5	20	25	69	51	4	2	0	10	95	
Boa Vista	2.218	140	38	18	40	146	651	1.098	1.318	899	498	106	1	1.379	81	
Bonfim	90	14	3	0	8	9	17	34	58	31	4	1	0	36	42	
Cantá	90	5	3	0	1	5	26	45	59	31	7	3	0	44	28	
Caracaraí	103	8	3	2	0	5	25	55	58	44	10	7	0	57	20	
Caroebe	35	1	0	0	0	3	8	20	20	15	7	4	0	21	0	
Irçema	40	5	3	2	1	1	11	16	23	17	2	6	0	17	14	
Mucajaí	97	10	3	1	3	3	24	51	57	40	14	9	1	61	7	
Normandia	77	14	3	1	1	5	13	32	47	30	1	1	0	10	55	
Pacaraima	93	19	9	1	2	4	21	25	52	41	7	2	0	26	40	
Rorainópolis	132	4	2	1	4	12	39	62	88	43	20	9	0	92	1	
São João da Baliza	30	0	1	0	3	5	6	14	18	12	6	4	0	18	1	
São Luiz	11	0	0	0	1	0	4	6	7	4	4	1	0	6	0	
Uiramutã	60	17	2	1	4	4	18	11	41	19	1	1	0	3	50	

Fonte: SIM/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 26/02/2024, sujeitos à alteração.

DADOS E INDICADORES SELECIONADOS – 2023											
MORTALIDADE – CAUSA DE MORTE (CAPÍTULOS DA CID-10)											
Estado/Municípios	DIP*	Doenças do Aparelho Neoplasias	Doenças do Aparelho circulatorio	Doenças do Aparelho respiratório	Gravidez parto e puerpério	Afecções originárias no período perinatal	Malformação congênita	Causas externas	% de homicídios	% Acidente de transporte	Mal definidas
Alto Alegre	35	8	10	21	0	11	0	36	52,8	8,3	4
Amajari	27	4	8	15	1	18	0	25	32	0	4
Boa Vista	125	385	513	196	9	149	52	357	37,8	28,3	54
Bonfim	8	3	13	12	0	12	2	22	13,6	31,8	1
Cantá	5	15	14	11	1	6	1	17	11,8	35,3	4
Caracaraí	3	12	28	10	1	6	0	14	35,7	35,7	8
Caroebe	0	7	10	2	0	3	1	6	16,7	33,3	1
Irçema	4	4	7	4	1	1	1	4	50	0	5
Mucajaí	4	13	22	11	0	6	2	17	23,5	41,2	2
Normandia	1	6	11	11	2	17	2	9	11,1	22,2	3
Pacaraima	10	5	15	13	0	19	5	9	11,1	55,6	1
Rorainópolis	5	12	21	20	0	10	4	26	19,2	50	11
São João da Baliza	0	4	4	5	0	1	1	7	14,3	71,4	4
São Luiz	0	2	0	1	0	0	0	2	0	50	2
Uiramutã	4	3	10	10	0	7	5	10	40	10	0

Fonte: SIM/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 26/02/2024, sujeitos à alteração. *DIP – Doenças Infcciosas e Parasitárias.

Em 2023, ocorreram 3.359 óbitos no estado (fetal e não fetal). A taxa de mortalidade geral foi de 5,3 óbitos por 1.000 habitantes. A maior taxa, de 8,6/1.000 hab. ocorreu em Amajari e a menor, de 1,5/1.000 hab. em São Luiz (Figura 15). Foi utilizada a população do censo demográfico de 2022.¹²

A taxa de mortalidade infantil foi de 22,9 óbitos por 1.000 nascidos vivos, nove municípios tiveram taxas acima da média do estado, e dois municípios, Amajari e Alto Alegre, tiveram taxas extremamente altas, são municípios com alta proporção de população indígena, inclusive Yanomami, e nesse ano houve uma Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) no Distrito Sanitário Yanomami com aumento no número de óbito infantil (Figura 16).

Do total de óbito, 8,9% foram em menores de 1 ano de idade e 12,3% até 4 anos de idade, 2,8% em adolescentes (10 a 19 anos), 6,5% em jovens (20 a 29 anos), 27,1% em adultos (30

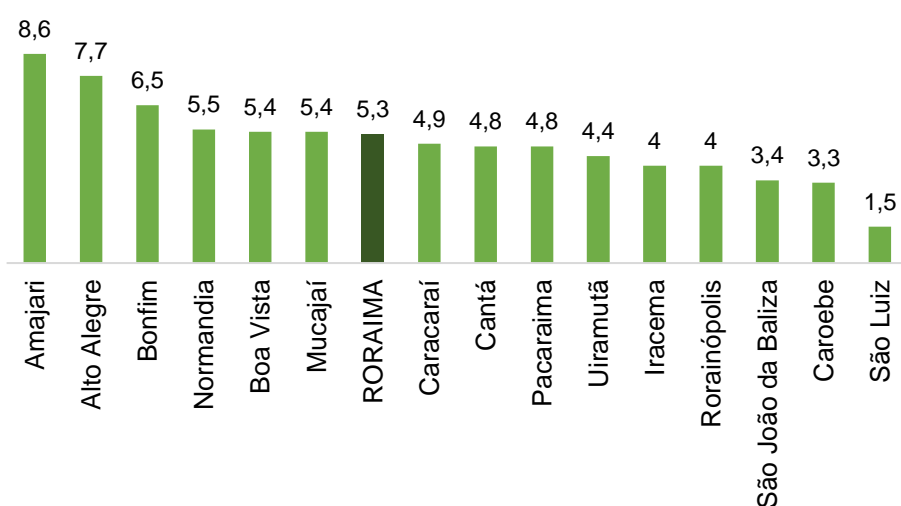
a 59 anos) e 45,7% em idosos (>60 anos) (Figura 17). Houve predomínio no sexo masculino (59,9%) e em pessoas pardas (53,8%). Destaca-se que 17,8% ocorreram em indígenas (Figura 18).

As causas de morte, segundo os Capítulo da CID-10, mais prevalente foram as doenças do aparelho circulatório com 20,4% das mortes, seguido das causas externas - acidente e violência – com 16,7%, das neoplasias com 14,4%, das doenças do aparelho respiratório com 10,2% (Figura 19). Do total de óbito por causas externas, 34% foram por agressões/homicídios e 28,2% por acidente de transporte.

Nesse ano, ocorreram 15 óbitos maternos, 266 óbitos por afecções originárias no período perinatal e 76 malformações congênitas.

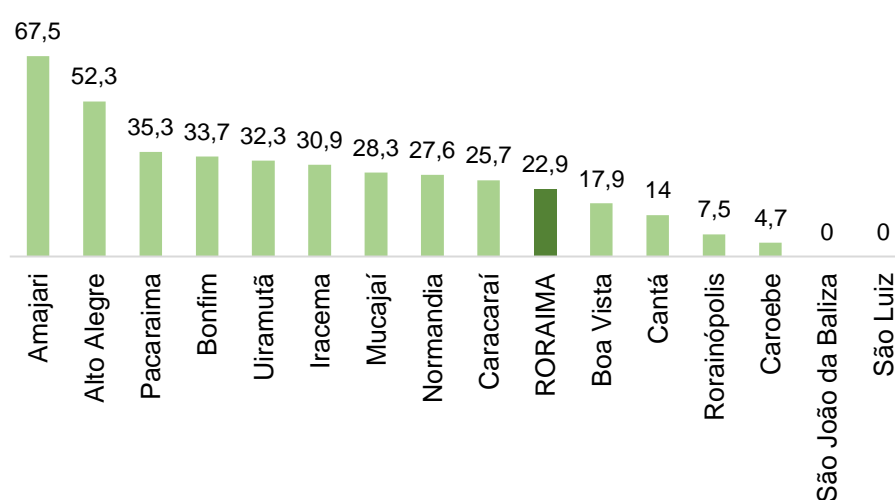
As causas de óbito mal definidas representam 3,1% do total.

Figura 15. Taxa de Mortalidade Geral por municípios, Roraima, 2023



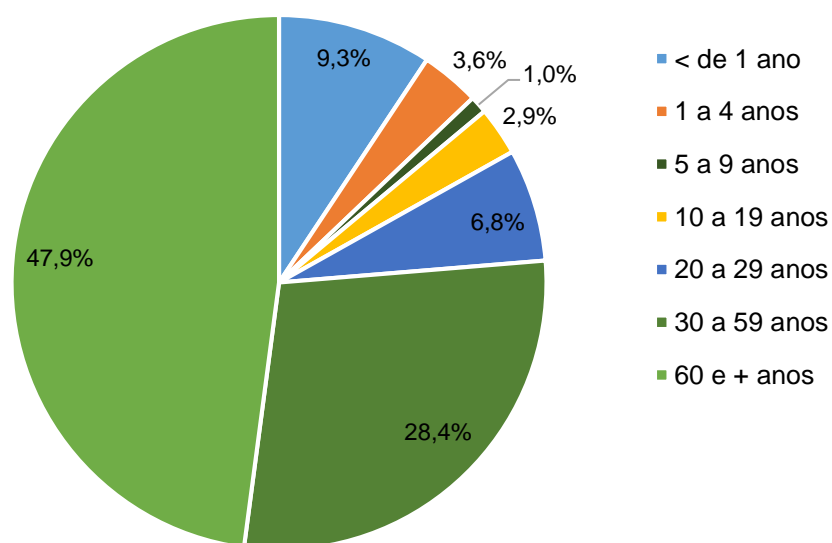
Fonte: SIM/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 26/02/2024.

Figura 16. Taxa de Mortalidade Infantil por municípios, Roraima, 2023



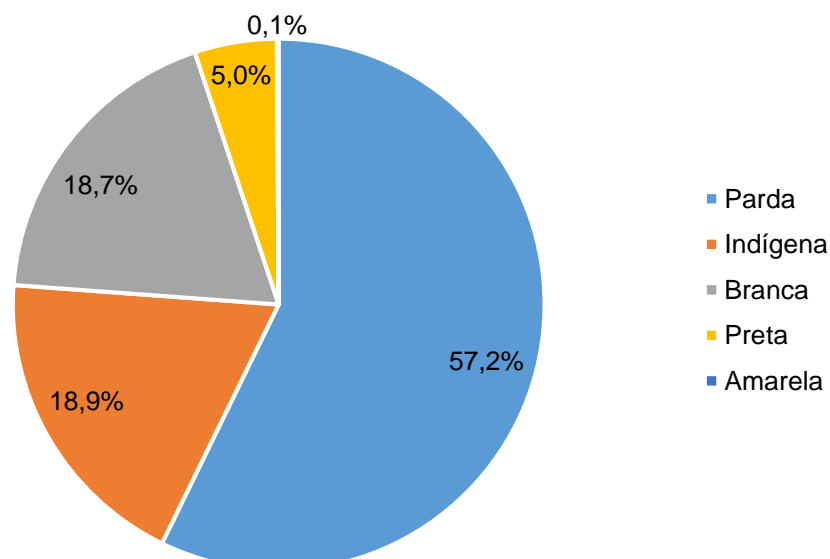
Fonte: SIM e Sinasc/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 21/03/2024.

Figura 17. Percentual de óbitos por faixa etária, Roraima, 2023



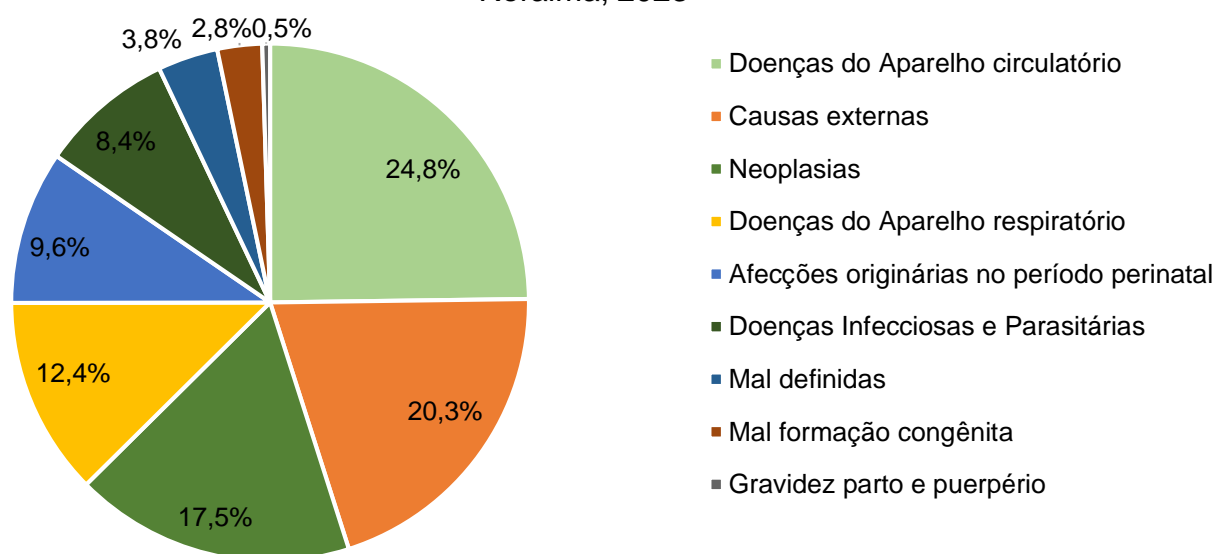
Fonte: SIM/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 26/02/2024.

Figura 18. Percentual de óbitos por raça/cor, Roraima, 2023



Fonte: SIM/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 26/02/2024.

Figura 19 . Percentual de óbitos por grupos de causas/capítulos da CID-10, Roraima, 2023



Fonte: SIM/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 26/02/2024.

SANEAMENTO BÁSICO: ABASTECIMENTO DE ÁGUA, DE ESGOTO E DE COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

DADOS E INDICADORES SELECIONADOS - 2022

SANEAMENTO BÁSICO: ABASTECIMENTO DE ÁGUA, DE ESGOTO E DE COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Estado/Municípios	Percentual de pessoas atendidas com abastecimento de água	Percentual de pessoas atendidas com coleta de esgoto	Percentual de pessoas atendidas com coleta de resíduos sólidos
RORAIMA	79,40	65,54	79,47
Alto Alegre	39,07	*	78,21
Amajari	26,13	*	15,95
Boa Vista	96,45	10,40	92,80
Bonfim	48,70	51,37	91,22
Cantá	43,87	#	46,17
Caracaraí	76,61	54,76	81,18
Caroebe	47,65	#	51,61
Iracema	61,62	51,46	51,46
Mucajaí	66,02	54,09	23,79
Normandia	32,48	*	42,90
Pacaraima	43,29	#	42,99
Rorainópolis	49,13	#	33,69
São João da Baliza	65,16	#	67,74
São Luiz	72,96	#	27,11
Uiramutã	4,13	#	13,60

Fonte: SNIS, 2024. <https://www.gov.br/cidades/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/saneamento/snis/painel>. *não preencheu o SNIS. #indicador não calculado.

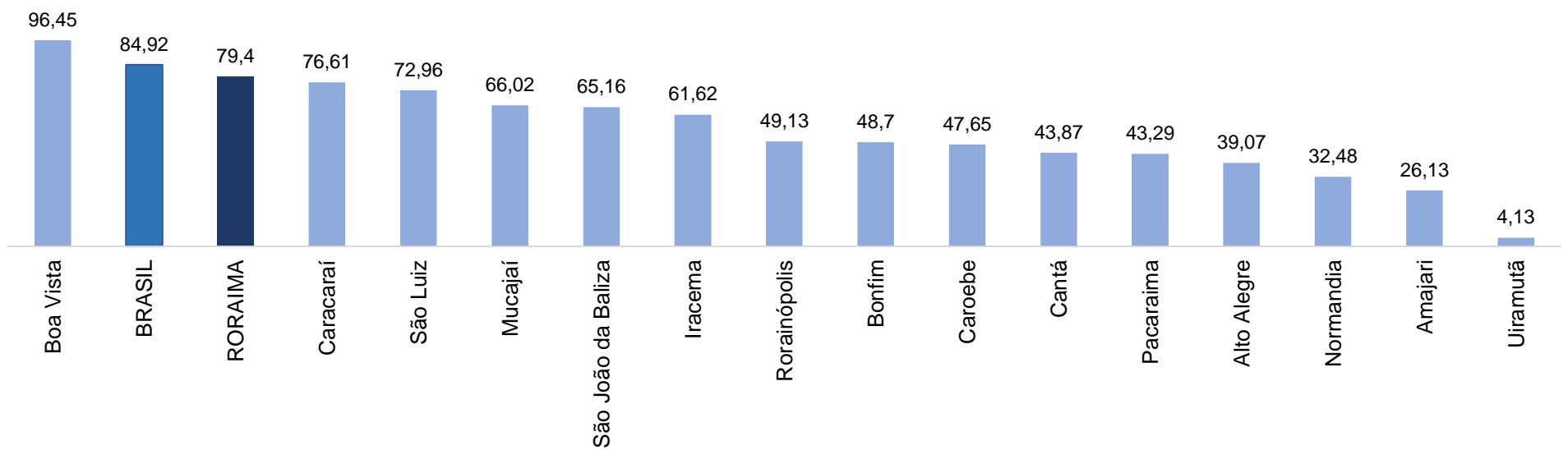
Os dados de saneamento foram levantados no Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) para o ano de 2022.

Nesso ano, o percentual de pessoas atendidas com abastecimento de água no estado foi 79,40%, abaixo da média nacional de 84,92%. A maior cobertura ocorreu no município de Boa Vista, de 96,45% e a menor em Uiramutã, de 4,13% (**Figura 20**).

O percentual de pessoas atendidas com coleta de esgoto foi 65,54%, valor superior da média nacional de 56%. A maior cobertura ocorreu no município de Mucajaí, de 54,09% e 10 municípios não informam ou não foi calculado pelo SNIS (**Figura 21**).

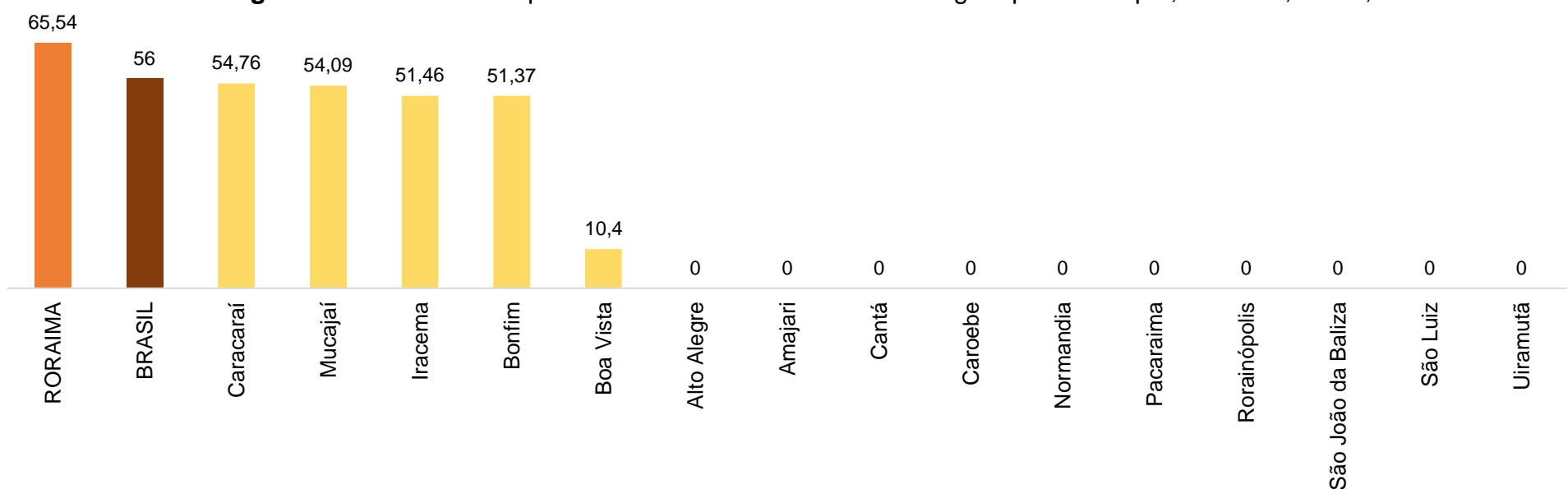
O Percentual de pessoas atendidas com coleta de resíduos sólidos foi de 79,47% e no país de 90,39%. O município de Boa Vista teve a maior cobertura, de 92,8% e Uiramutã, a menor, de 13,6% (**Figura 22**).

Figura 20. Percentual de pessoas atendidas com abastecimento de água por municípios, Roraima, Brasil, 2022



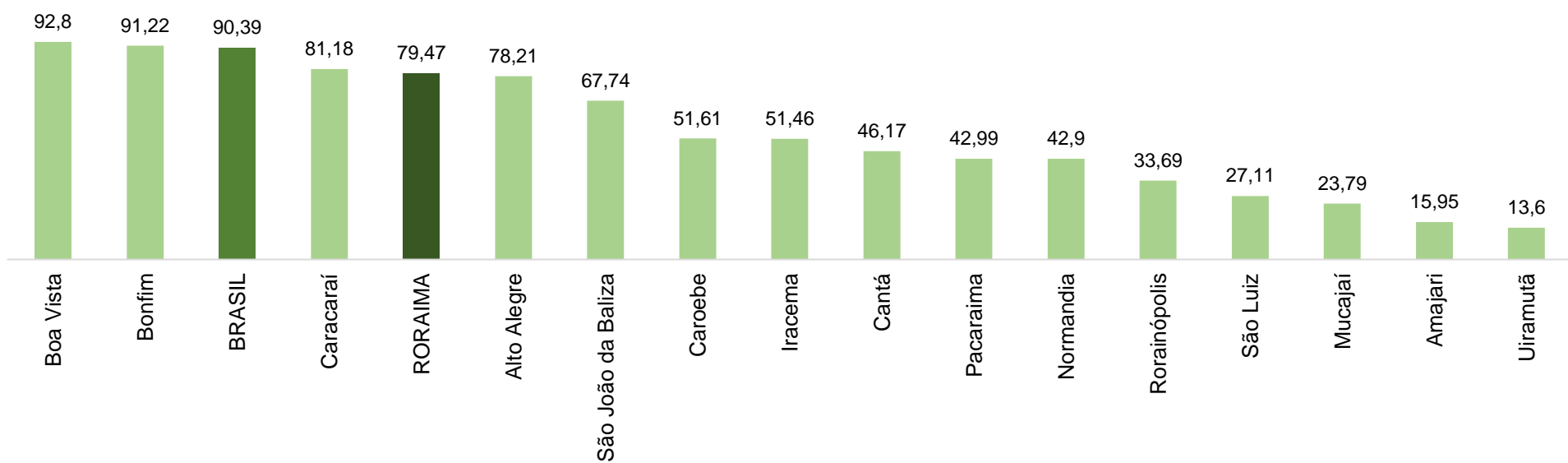
Fonte: SNIS, 2024. <https://www.gov.br/cidades/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/saneamento/snis/painel>.

Figura 21. Percentual de pessoas atendidas com coleta de esgoto por município, Roraima, Brasil, 2022



Fonte: SNIS, 2024. <https://www.gov.br/cidades/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/saneamento/snis/painel>.

Figura 22. Percentual de pessoas atendidas com coleta de resíduos sólidos por municípios, Roraima, Brasil, 2022



Fonte: SNIS, 2024. <https://www.gov.br/cidades/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/saneamento/snis/painel>.

REFERÊNCIAS

- 1 Nexo Políticas públicas. <https://pp.nexojornal.com.br/opiniaio/2023/09/26/alta-taxa-de-gravidez-na-adolescencia-no-brasil-o-desafio-de-quebrar-o-ciclo-de-pobreza-intergeracional>. Acesso em: 26 fev 2024.
- 2 Vidigal, MCS. Relatório primeira infância. Disponível em: <https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/dados/brasil/>. Acesso em: 26 fev 2024.
- 3 Brasil. Importância do pré-natal. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/importancia-do-pre-natal/#:~:text=A%20realiza%C3%A7%C3%A3o%20do%20pr%C3%A9%20Dna%20tal,reduzindo%20os%20riscos%20da%20gestante>. Acesso em: 26 fev 2024.
- 4 Azevedo E. o Globo Saúde. 26 ago 2021. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/saude/ibge-55-dos-partos-no-brasil-sao-cesarianas-mostra-pesquisa-25170578>. Acesso em: 26 fev 2024.
- 5 Brasil. Ministério da Saúde. <https://bvsmms.saude.gov.br/17-11-dia-mundial-da-prematuridade-separacao-zero-aja-agora-mantenha-pais-e-bebes-prematuros-juntos/#:~:text=No%20Brasil%2C%20340%20mil%20beb%C3%AAs,do%20%C3%ADndice%20de%20pa%C3%ADses%20europeus>. Acesso em: 26 fev 2024.
- 6 Moreira, MM et al. (2022). Prevalência de baixo peso ao nascer de um município do sul do estado do Tocantins. *Revista Extensão*, 6(1), 165-173. Recuperado de <https://revista.unitins.br/index.php/extensao/article/view/4811>
7. Fiocruz. <https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/1520-vacinacao-e-uma-das-formas-mais-eficazes-de-prevencao-de-doencas>. Acesso em: 26 fev 2024.
8. Teixeira, AMS; Domingues, CMA; Monitoramento rápido de coberturas vacinais pós-campanhas de vacinação no Brasil: 2008, 2011 e 2012. *Epidemiologia e serviços de saúde*, Vol 22, nº 4, out/dez, 2013. BRASIL. Ministério da Saúde. PNI em revista – um breve perfil do Programa em Roraima – Série cadernos do PNI, SVS, DVCT, Brasília, 2014.
9. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação em Saúde. *Saúde Brasil 2012: uma análise da situação de saúde e dos 40 anos do Programa Nacional de Imunizações / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise de Situação em Saúde.* – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013. 536 p.
10. Azevedo, RNC. Situação epidemiológica das arboviroses em Roraima em 2023. Elaboração: Roberta Nogueira Calandrini de Azevedo - Colaboradora do Estado de Roraima do Projeto Nacional para o fortalecimento da vigilância das arboviroses no Brasil – MS/OPAS. Colaboração: Equipe do NCFAD/DVE/CGVS/ SESAU-RR.
11. Núcleo de Estadual de Entomologia. Distribuição das principais espécies de flebotomíneos transmissores das leishmanioses, Roraima, 2020. Boa Vista: Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde, Secretaria de Estado da Saúde de Roraima, 2020.
12. IBGE. Censo demográfico. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>. Acesso em: 22 jan 2024.

CGVS | Coordenadoria Geral
de Vigilância em Saúde

SECRETARIA DE
SAÚDE



**GOVERNO
DE RORAIMA**

Antônio Oliverio Garcia de Almeida
Governador do Estado de Roraima

Cecília Smith Lorenzon Basso
Secretária de Estado da Saúde de Roraima

Valdirene de Oliveira Cruz
Coordenadora Geral de Vigilância em Saúde

José Vieira Filho
Diretor do Departamento de Vigilância Epidemiológica

Equipe Técnica

Emerson Ricardo de Souza Capistrano
José Ricardo Flores Ferreira
Luiz Henrique da Silva Junior
Maria Soledade Garcia Benedetti
Rosinaldo Pinto da Silva